

EMBAIXADA DO BRASIL EM BERLIM

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR MÁRIO VILALVA

Transmito, a seguir, relatório simplificado de minha gestão à frente da Embaixada em Berlim, iniciada no dia 14 de outubro de 2016.

POLÍTICA INTERNA

2.Desde fins de 2016, a Embaixada fez acompanhamento minucioso das forças políticas alemãs com vistas a melhor interpretar as eleições legislativas previstas para o mês de setembro de 2017. Nesse processo, colheu informações e relatou sobre a evolução das correntes partidárias, as novas tendências do eleitorado, o desenvolvimento da campanha eleitoral e sobre o processo de formação do novo governo alemão, afinal estruturado em torno de uma reedição "grande coalizão" (CDU/CSU-SPD).

3.Em todo esse processo, ficou claro o progressivo desgaste da chanceler Angela Merkel, não apenas em função do tempo decorrido à frente do governo alemão (três mandatos de 4 anos), mas, também, pela crescente atenção dada a temas considerados típicos do ideário da esquerda alemã. Nesse contexto, seu partido (CDU/CSU) e as forças conservadoras do país reagiram negativamente a muitas decisões da líder alemã, entre as quais causou maior impacto a política de "portas abertas" durante a fase aguda da crise dos refugiados (2015).

4.A tradicional esquerda alemã, apesar de ver satisfeitas muitas de suas demandas no governo de Merkel, tampouco obteve, paradoxalmente, apoio expressivo de seu eleitorado durante as eleições legislativas de setembro de 2017. A social democracia (SPD) foi acusada de acomodação e paralisia, diante de um governo acuado pelo crescimento do euroceticismo, do nacionalismo e das adversidades provocadas

pela crise financeira de 2008 e pelos desequilíbrios da reunificação do país, entre os quais ganhou destaque a insatisfação de parcela considerável da população dos estados da antiga RDA.

5.Em consequência, nas eleições de setembro passado, a CDU/CSU obteve desempenho inferior ao alcançado em 2013 (apenas 33% dos votos, contra 41,5% naquele ano) e o SPD amargou o pior resultado em décadas (20,5% dos votos, contra 25,7% em 2013). Paralelamente, viu-se a recuperação dos liberais (FDP) e a consolidação de nova agremiação ultraconservadora: a Alternativa para a Alemanha (AfD), hoje a terceira força política do país (12,6% dos votos e cerca de 100 deputados no Bundestag).

POLÍTICA EXTERNA

6.Meu período à frente da Embaixada em Berlim foi marcado pelo processo de adaptação da política externa alemã aos choques sofridos em 2015, com a crise dos refugiados, e, em 2016, com o Brexit e com a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA. A crise dos refugiados corroeu o poder interno de Angela Merkel, a decisão do "Brexit" abalou os pilares europeus sobre os quais se assenta a ação externa da Alemanha e o advento da administração Donald Trump colocou em xeque, pela primeira vez na história, a relação transatlântica, baluarte da segurança e da recuperação econômica deste país.

7.Com esse pano de fundo, a Embaixada colheu informações, analisou e informou a Secretaria de Estado (SERE) sobre a postura alemã perante os debates em curso relativos à reforma da União Europeia, em particular da zona do euro. Nesse processo, acompanhou as tendências políticas nos países vizinhos e nas instituições europeias; a relação com a Rússia e com a Ucrânia (inclusive à luz dos Acordos de Minsk); os atritos com a Turquia e com Israel; e os cuidados empregados na relação com o Oriente Médio e com a África (principal fonte da migração em direção à UE).

8. Nos últimos meses, a Embaixada tem acompanhado com especial atenção a reação alemã à imposição pelo governo norte-americano de novas tarifas no comércio com a UE (notadamente na área do aço e do alumínio). Trata-se de tema muito sensível na relação transatlântica (inclusive diante de possível escalada para segmento mais abrangente do comércio internacional), mas, também, de grande interesse para o Brasil, à luz do mesmo tratamento dispensado por Donald Trump a exportações brasileiras.

9. Em 2017, a Alemanha presidiu os trabalhos do G-20. Procurou fazer da ocasião para reverter tendência ao unilateralismo e ao protecionismo, bem como para chamar a atenção das principais economias mundiais para novos temas na área da cooperação internacional (África, saúde, corrupção, digitalização etc). A Embaixada acompanhou os trabalhos da presidência do G-20, participou de diversas reuniões, apoiou delegados brasileiros em encontros técnicos e prestou assistência ao Senhor Presidente da República e comitiva durante a Cúpula de Chefes de Governo, em Hamburgo, no mês de julho.

10. Também no ano de 2017, a Alemanha acolheu, na cidade de Bonn, a 44ª Conferência das Partes da Conferência-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Trata-se de um dos temas mais caros à política externa alemã. A Embaixada, além de prestar assistência aos delegados brasileiros, aproveitou a ocasião para intensificar o diálogo com instituições internacionais sediadas neste país e com autoridades alemãs responsáveis pelos temas de desenvolvimento sustentável. O ensejo também foi oportuno para a difusão, junto a autoridades governamentais, aos meios de imprensa e às organizações especializadas, dos desenvolvimentos recentes da política ambiental brasileira, especialmente no que diz respeito aos esforços voltados para o combate ao desmatamento da Amazônia.

11. Diante das fortes suspeitas de interferência de outros países (especialmente Rússia) nos processos político-

eleitorais europeus e do número crescente de ataques cibernéticos a instituições alemãs, sobretudo na área de defesa e segurança, o governo de Berlim tem concebido novas normas legais para assegurar ao país proteção a seus sistemas de Internet. Nesse contexto, a Embaixada, agora dotada de uma nova adidância de Inteligência, vem acompanhando e informando, regularmente, sobre a evolução administrativa e legislativa da temática de governança da internet e de segurança cibernética na Alemanha. Destaque foi dado aos debates relativos à aplicação da lei de 2016 sobre a execução das normas legais na Internet, conhecida como "NetzDG".

RELAÇÕES POLÍTICAS BRASIL-ALEMANHA

12.Os estados da Federação alemã possuem peso específico na formação do governo central e na tomada de decisões em matéria de política externa. Por essa razão, ao longo de minha gestão, procurei estreitar relação com as capitais alemãs mediante programa de visitas às unidades da Federação e a seus representantes. Nesse processo, mantive contato com governadores, secretários de estado, presidentes de parlamento estaduais, prefeitos e representantes regionais dos setores empresariais, acadêmicos e de imprensa. Até o momento, foram visitados os estados de Bremen (março 2017), Hamburgo (agosto de 2017), Saxônia (novembro de 2017), Saxônia-Anhalt (dezembro de 2017), Turíngia (janeiro de 2018), Renânia do Norte-Vestfália (fevereiro de 2018) e Baviera (março de 2018).

13.Também com vistas à defesa dos interesses brasileiros junto aos poderes centrais na Alemanha, mantive numerosos encontros no Parlamento alemão (Bundestag). Nesse processo, foram priorizadas explicações sobre o processo político do Brasil, sobre os desenvolvimentos recentes da economia nacional, sobre os esforços de negociação para a assinatura de acordo de associação Mercosul-União Europeia e sobre as oportunidades de cooperação no nível bilateral, entre as quais se destacam a pauta de assuntos das reuniões anuais da Comissão Mista Brasil-Alemanha e dos encontros entre os empresários dos dois países (EEBA). Foram particularmente proveitosas as conversas com os deputados Peter Weiss (CDU),

presidente do grupo de amizade Brasil-Alemanha; Norbert Röttgen (CDU), presidente da comissão de Relações Exteriores; Alexander Kulitz (FDP), membro da comissão de Relações Exteriores e presidente da Associação dos Jovens Empresários da Alemanha; Sebastian Münzenmaier (AfD), presidente da comissão de Turismo; e Peter Ramsauer (CSU), presidente da comissão de cooperação e Desenvolvimento.

14. Por fim, a Embaixada atuou com sucesso para garantir o apoio da Alemanha a candidaturas brasileiras em organismos internacionais. No período em exame, não foi, entretanto, possível, a marcação do segundo encontro de alto nível entre Brasil e Alemanha. A impossibilidade se deu em função dos problemas enfrentados pelo Brasil na área política e econômica nos dois últimos anos e também pela proximidade do calendário eleitoral alemão. As autoridades locais asseguram, no entanto, que estariam preparadas a realizar o encontro no primeiro semestre de 2019.

ECONOMIA e FINANÇAS

15. A economia alemã obteve excelentes resultados entre 2016 e 2018. No ano passado, o crescimento acumulado do PIB foi 2,5% (preços reais), a relação dívida pública/PIB foi de 64,1%, o superávit fiscal consolidado foi de 1,1%, a inflação ficou em 1,8% e o desemprego se estabilizou em 5,3% (a meta de Merkel é chegar a 0%, em 2025). O bom desempenho é justificado pela força da demanda interna, pelo aumento da formação bruta de capital fixo e pelo excelente resultado do comércio exterior (maior superávit comercial do mundo). O aumento dos investimentos internos, no entanto, ainda tem sido interpretado como insuficiente para manter o ritmo de crescimento do país nos próximos anos.

16. Conforme mencionado anteriormente, a Embaixada prestou assistência às delegações brasileiras às reuniões do G-20, sob a presidência alemã em 2017. Além do encontro de cúpula, realizado em Hamburgo, no mês de julho, tiveram especial destaque as reuniões: a) de ministros de Agricultura (Berlim,

22/01/2017); b) do Foro Global sobre Excesso de Capacidade de Aço (Berlim, 20-21/02 e 26-27/04/2017); c) da Conferência sobre o Futuro do Mundo Rural (Berlim, 27-28/04/2017); d) do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimentos (Berlim, 4-5/05/2017); e) dos Vice-ministros de Agricultura (Potsdam, 14-15/05/2017); f) dos Sherpas do G-20 (Berlim, 9-10/11/2017); e g) Ministerial do Aço (Berlim, 30/11/2017).

17.No plano das gestões em favor dos interesses brasileiros, mereceram especial destaque os esforços para sensibilizar o governo alemão e os setores produtivos do país para conclusão do Acordo de Associação Mercosul-UE. Embora a Alemanha seja explicitamente a favor do Acordo, o exercício procurou manter vivo o interesse pelo assunto e, adicionalmente, obter de Berlim apoio junto aos demais parceiros europeus, notadamente aqueles ainda claudicantes, com vistas a convencê-los dos benefícios da associação. Para tanto, visitei e continuo a visitar os mais altos escalões do ministério do Exterior, do ministério da Economia e Energia e do ministério da Alimentação e Agricultura, além das assessorias diretas da chanceler Angela Merkel. Adicionalmente, conversas foram iniciadas com a Associação Federal da Indústria (BDI) e com a Associação das Câmaras de Comércio da Alemanha (AHK), com vistas a criar frente empresarial de apoio ao Acordo.

18.Outros importantes temas em torno dos quais a Embaixada e eu, pessoalmente, realizamos inúmeras gestões dizem respeito: a) à renovação do acordo Brasil-Alemanha para evitar a dupla tributação (ADT); b) à candidatura do Brasil a membro da OCDE; c) ao relatório crítico no âmbito do GAFI; d) ao contencioso Gol-Legacy na OACI; e) à candidatura do Embaixador brasileiro José Alfredo Graça Lima à corte de apelação da OMC; e f) à reforma das contribuições na UPU.

19.Na área agrícola, a Embaixada dedicou atenção à repercussão do escândalo da contaminação de ovos com resíduos de fipronil na Alemanha e à reação às preocupações levantadas pelo governo referentes à operação "Carne Fraca" no Brasil. Ainda nesse contexto, foram objeto de preparação e acompanhamento as visitas realizadas a Berlim pelo Ministro

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, em 2017 e 2018, para participar da Semana Verde e do Foro Global de Alimentação e Agricultura (GFFA). Por fim, a Embaixada se encarregou da participação do Brasil nas reuniões da Organização Internacional do Cacau, realizadas em Berlim, no mês abril de 2018.

COOPERAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

20.A cooperação técnica e financeira é ponto alto nas relações Brasil-Alemanha. Em dezembro de 2017, as partes se reuniram em Brasília para avaliar o andamento dos programas em curso e para a tomada de decisões no sentido de aumentar recursos e metas para os projetos nas áreas da proteção ambiental e de apoio à geração de energia renováveis. A Alemanha representa, atualmente, o maior parceiro da cooperação técnica e financeira recebida pelo Brasil, além de participar em diversas iniciativas trilaterais para o desenvolvimento e implementação de projetos em benefício de terceiros países, em particular na África, a exemplo do projeto para fortalecimento da cajucultura em Gana. Entre 1963 e 2017, a Alemanha investiu 2,8 bilhões de euros na cooperação financeira com o Brasil. No momento, estão sendo aplicados cerca de 313 milhões em projetos ligados à preservação da floresta tropical, à eficiência energética e ao desenvolvimento de energias renováveis. Na cooperação técnica, destacam-se 40 projetos em curso, orçados em 19,4 milhões de euros.

21.Também nesse setor, a Embaixada organizou: a) a realização de painel científico sobre pesquisas conduzidas no Parque Nacional da Serra da Capivara, em parceria com a Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa e o Governo do Estado do Piauí (maio de 2017); b) o seminário "Minerais estratégicos e inovação no Brasil", em parceria com a Federação Alemã de Mineração Internacional e Recursos Naturais e o Centro de Competência de Mineração e Recursos Minerais da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (dezembro de 2017); e c) duas missões prospectivas a Berlim do Programa "StartOut Brasil" (novembro de 2017 e janeiro de 2018). Estas missões, destinadas a internacionalizar "startups" brasileiras,

cumpriram programa de visitas a cerca de 40 instituições governamentais, agências de promoção, empresas e prestadores de serviços, com vistas a identificar interlocutores para o capítulo alemão do "StartOut", a ser realizado no corrente mês de maio.

ENERGIA

22.A Embaixada participou no relançamento do Diálogo Bilateral sobre Energia, conforme reunião realizada, em Berlim, em abril de 2017, dando seguimento à decisão de implementar o novo formato institucional do Diálogo, com a participação de representantes do setor privado.

23.A Embaixada também acompanhou, examinou e informou sobre temas relativos à política energética alemã, tema muito presente no centro do debate público ao longo da campanha para as eleições legislativas de setembro 2017. Destacaram-se, nesse contexto, questões muito frequentes nas relações bilaterais, como a bioenergia, as revelações em torno do esquema "dieselgate", as implicações da decisão de desligar todas as usinas nucleares do país até 2021 e as dificuldades enfrentadas pelo governo alemão para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa oriundas do setor de energia, ainda marcado por elevada participação do carvão.

24.Em diversos contatos com autoridades políticas, representantes do setor privado e organizações não governamentais, a Embaixada ressaltou a elevada participação das energias renováveis na matriz brasileira, bem como a excelência das políticas públicas desenvolvidas no País para assegurar a proteção do meio-ambiente e a preservação do clima.

COMÉRCIO E PROMOÇÃO COMERCIAL

25. Desde outubro de 2016, as relações comerciais entre Brasil e Alemanha se mantiveram densas e diversificadas. Em 2017, o comércio bilateral alcançou US\$ 14,1 bilhões, aumento de 1,05% em relação a 2016 (porém consideravelmente inferior ao total alcançado em 2011: US\$ 24,2 bilhões). No período, a Alemanha manteve-se na posição de maior parceiro comercial do Brasil na Europa e o quarto no mundo. Por outro lado, o Brasil continuou a ocupar a posição de principal sócio comercial da Alemanha na América do Sul. Todavia, o comércio bilateral foi, no período, deficitário para o Brasil.

26. Durante minha gestão à frente da Embaixada em Berlim, procurei desenvolver diversas atividades de divulgação do quadro de recuperação econômica brasileira, da oferta exportadora do Brasil (sobretudo de produtos com valor agregado) e das oportunidades de investimentos no País, particularmente nos setores de infraestrutura e energia. Também busquei intensificar a difusão do produto turístico brasileiro e apoiar trabalhos de inteligência comercial. Minha ação pessoal se deu na forma de encontros com os principais investidores alemães, com as câmaras de comércio do país e com participação em eventos públicos promocionais.

27. Também nesse capítulo, destaque-se minha participação nos 34º e 35º Encontros Econômicos Brasil-Alemanha (EEBA) e nas 42ª e 43ª Reuniões da Comissão Mista Brasil-Alemanha, realizadas, respectivamente, em Weimar, em outubro de 2016, e em Porto Alegre, em novembro de 2017. Estes são os maiores eventos anuais da agenda bilateral, porquanto são ali tratadas as principais questões econômicas e comerciais entre os dois países, além de impulsionar novas parcerias comerciais. Em 2018, a Embaixada tem-se dedicado à preparação dos próximos encontros da EEBA e da Comista, a serem realizados na cidade de Colônia, entre os dias 24 e 26 de junho.

28. No período examinado, importantes investimentos alemães foram realizados e alguns anunciados para futuro próximo. Nesse contexto, cabe destacar: a) a aquisição pela Fraport dos aeroportos de Porto Alegre e de Fortaleza; b) o contrato da Nordex Acciona para fornecimento de turbinas e produção

no Brasil de torres para geração de energia eólica; c) a compra, pela DHL Supply Chain, do controle da empresa brasileira de transporte rodoviário Polar Transportes; d) a abertura de filial do Commerzbank (segundo maior banco alemão) em São Paulo; e e) a recente participação da Wintershall (em fusão com a DEA) na aquisição de sete blocos marítimos para exploração e produção de petróleo e gás natural. Registrem-se, também, os anúncios: a) da Volkswagen e da Daimler-Benz sobre ampliações de instalações industriais no País; b) da empresa SAP (software corporativo) por novos investimentos em centro de pesquisa no Rio Grande do Sul; e c) de novas aquisições e parcerias empresariais no Brasil no segmento de organização de feiras comerciais.

29.Desde outubro de 2016, o SECOM da Embaixada prestou apoio institucional a órgãos governamentais e empresas brasileiras participantes de sete feiras e 18 missões, além de ter organizado eventos em parceria com instituições brasileiras ou alemãs. Vale destacar, nesse contexto: a) as feiras de alimentos e bebidas, duas com participação do Ministro de Estado da Agricultura (MAPA); b) a feira de produtos orgânicos (BIOFACH/VIVANESS), com participação de missões da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e da Apex-Brasil; e c) a feira de turismo (ITB), com presença de delegação da Embratur. Por fim, o auditório da chancelaria abrigou eventos sobre oportunidades de investimento e produtos agrícolas.

30.Registre-se, por último, que a Embaixada tem participado de reuniões com o Ministério dos Transportes e Infraestrutura Digital da Alemanha com vistas a acompanhar o interesse de investidores locais no projeto do Corredor Ferroviário Bioceânico Central.

DIFUSÃO CULTURAL e COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

31.Diante das restrições orçamentárias dos últimos anos, a Embaixada procurou forjar parcerias criativas para a promoção cultural do Brasil na Alemanha. Destacaram-se,

nesse contexto: a) a colaboração com a Sociedade Brasil-Alemanha (DBG), da qual surgiu a realização de palestras (com destaque para "Grande Sertão Veredas", de Guimarães Rosa), leituras e exposições; b) a parceria com instituições culturais, como o Instituto Ibero Americano, a Casa das Culturas do Mundo (HKW) e o Deutsche Bank Kunsthalle, da qual surgiu a exposição "Roberto Burle Marx: Modernismo Tropical"; e c) os entendimentos com o European Month of Photography (EMOP), dos quais emanou a possibilidade de que a embaixada abrigasse, em 2016, exposição fotográfica no contexto do maior festival de fotografia da Alemanha.

32. Destaque-se, também, o apoio prestado às edições do festival "Brasilien Trifft Berlin" (2016 e 2017), organizado pela livraria berlinense especializada em literatura de língua portuguesa, "A Livraria". Na área do cinema, a Embaixada logrou assegurar apoio ao festival de cinema itinerante "CineBrasil", responsável pela apresentação em diversas cidades alemãs das mais recentes produções audiovisuais brasileiras. Por fim, a Embaixada realizou, em 2017 e em 2018, o tradicional encontro entre profissionais do cinema, presentes, respectivamente, à 67ª e 68ª edição da Berlinale.

33. Para a boa consecução da cooperação em matéria de cultura e língua, a Embaixada também estabeleceu diálogo com outras representações diplomáticas nesta capital, com foco nos países latino-americanos e nos países de língua portuguesa. Destaque-se, nesse contexto, o diálogo com a Embaixada de Portugal, com o Instituto Camões e com os demais países da CPLP. Como resultado, o Brasil participou, a convite, do estande da lusofonia na maior feira de línguas e culturas da Alemanha, a Expolingua (Berlim, em 2016 e em 2017), bem como da Feira Internacional do Livro de Leipzig (2018), com a participação de autores brasileiros convidados a integrar comitiva lusófona, no estande de Portugal. Estão em curso, no momento, os preparativos para a celebração do dia internacional da língua portuguesa, do qual participarão, como palestrantes, os Embaixadores dos países da CPLP, o Professor Luís Reto do ISCTE (Portugal) e a Dra. Georgina Maria Augusta Benrós de Mello, diretora-geral da CPLP.

34. Ainda no tocante à difusão do português e da cultura brasileira merece ser assinalado o trabalho do leitorado de português brasileiro na Universidade de Heidelberg. Por último, recordo que, em minhas visitas aos estados alemães, inclui encontros com a alta direção de instituições acadêmicas pelas quais passaram ou passam estudantes e pesquisadores brasileiros. A iniciativa se revelou útil tanto para a obtenção de informações sobre o resultado da cooperação educacional, notadamente das bolsas fornecidas pelos diversos programas brasileiros, em particular pelo Ciência sem Fronteiras (CsF), quanto para a valorização dos estudantes brasileiros. Entre outubro de 2016 até o presente momento, a Embaixada continuou a prestar assistência ao contingente residual de estudantes e pesquisadores do CsF.

IMPrensa E DIVULGAÇÃO

35. A Embaixada promoveu, a partir de 2017, levantamento detalhado das matérias sobre o Brasil nos principais veículos da imprensa local. O trabalho, consolidado em relatórios de avaliação, tem servido para orientar iniciativas junto à mídia e à sociedade alemã.

36. De todas as cerca de 500 notícias sobre o Brasil publicadas na grande imprensa alemã em 2017, aproximadamente 10% tiveram conteúdo positivo; 30%, neutro; e 60%, negativo. Os artigos com viés negativo versaram, na maioria, sobre a situação política no país e medidas de repercussão ambiental ou social. Por outro lado, as matérias de conteúdo positivo estiveram relacionadas à recuperação da economia brasileira e às consequentes oportunidades de investimento. Levantamento preliminar do conteúdo das notícias publicadas sobre o Brasil nos primeiros meses de 2018 indica leve melhoria do viés positivo, motivada por elogios feitos à luta contra a corrupção e à retomada da economia brasileira.

37. Com o intuito de aprofundar a relação da Embaixada com a imprensa alemã, procurei manter encontros com jornalistas de

publicações de destaque, convidando-os para almoços na residência ou visitando redações de órgãos relevantes da mídia, tanto em Berlim, quanto nos demais estados da Federação alemã. Ressalte-se, por fim, que a Embaixada promoveu, no segundo semestre de 2017, remodelamento completo de seu sítio eletrônico, de modo a conferir maior agilidade e atualidade à prestação de informações sobre o Brasil e sobre as atividades do posto.

SERVIÇO CONSULAR E ASSISTÊNCIA A BRASILEIROS

38.A comunidade brasileira na jurisdição da Embaixada em Berlim é estimada em 34 mil pessoas (14 mil apenas em Berlim). Desde outubro de 2016, verificou-se aumento de cerca de 1% nesse número. Nesse mesmo período, o setor consular da Embaixada atendeu, em média, entre 45 e 55 pessoas por dia, com clara tendência para o aumento.

39.A infraestrutura do setor passou por aprimoramentos importantes ao longo de minha gestão. Recentemente, foi renovado contrato com a empresa fornecedora do sistema de senhas, o que possibilitará a implantação de sistema de agendamento de alguns serviços. O processo de atualização de conteúdo da seção consular do sítio eletrônico do posto também está em estágio avançado. Foi também ampliado, de forma expressiva, o contato com consulentes pela página do posto na rede social Facebook, muito útil para sanar dúvidas e instruir a comunidade brasileira sobre procedimentos consulares. Em consequência, o posto tem logrado providenciar a documentação solicitada em até sete dias úteis, bem como atender, satisfatoriamente, casos emergenciais (documentação no mesmo dia).

40.De outubro de 2016 até o presente momento, a Embaixada realizou oito consulados itinerantes às cidades de Hamburgo, Bremen, Hanôver e Dresden. Ademais, desenvolveu contato frequente com os cônsules honorários na jurisdição do posto (Hamburgo, Hanôver e Bremen), com o conselho de cidadãos de Berlim e com o Grupo de Voluntários de Hamburgo. Os demais

cônsules honorários do Brasil no país também me auxiliaram nas visitas de trabalho que realizei aos estados da Federação alemã.

41.Os serviços de assistência jurídica e psicológica continuam ativos e seus respectivos contratos foram recentemente renovados por mais um ano. Foi possível, também, em março de 2018, realizar evento destinado aos brasileiros recém-chegados em Berlim, com orientações diversas sobre o papel da Embaixada, temas jurídicos e adaptação para a vida no exterior.

42.Em fevereiro de 2018, foi recebida resposta do governo alemão sobre a proposta brasileira de acordo bilateral de extradição. O texto encontra-se em exame no Ministério da Justiça. Por outro lado, aguarda-se a finalização de trâmites internos para a vigência de tratado de cooperação jurídica em matéria penal. Em novembro de 2017, foi realizado na Embaixada seminário da Associação de Juristas Brasil-Alemanha sobre o tema de cooperação jurídica, do qual participou a ministra-chefe da Advocacia-Geral da União, Dra. Grace Mendonça.

ADMINISTRAÇÃO

43.Os recursos orçamentários e financeiros executados pela Embaixada de 14/10/2016 a 30/04/2018 somaram EUR 8.172.990,89, entre gastos com aluguel do imóvel e despesas fixas de manutenção do posto. Os gastos mensais para a manutenção do posto estiveram segmentados da seguinte forma: vigilância (26%), eletricidade e calefação (25%), limpeza e conservação (18%), telefonia e internet (5%) e outros (26%). Com a possibilidade de manejar mais livremente a rubrica relativa à manutenção e a frequência regular no recebimento de recursos de Brasília, a Embaixada tem sido capaz de fazer frente às despesas de forma satisfatória.

44. Foram realizados, no período, doze processos licitatórios, todos orientados pelo princípio do menor preço, com vistas à compra de mercadorias ou à assinatura de contratos para a provisão de serviços essenciais ao funcionamento do posto. As licitações incluíram a zeladoria e a limpeza do edifício sede da Embaixada, o "leasing" do veículo oficial e de impressoras coloridas, além de perícia das instalações do prédio. Viabilizou-se a disputa entre as empresas licitantes por meio de lances verbais sucessivos, o que diminuiu o preço final de contratos firmados.

MARIO VILALVA, Embaixador